

ALDETE PEREIRA BEGAS

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a UNB como requisito para
aprovação no Curso de Licenciatura á Distância em Música**

Orientador (a): Prof: Paulo Roberto Affonso Marins

**PREFERÊNCIAS MUSICAIS EM ALUNOS DO SÉTIMO ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Orientador (a): _____

Examinador (a): _____

Examinador (a): _____

Brasília, 04 Dezembro de 2012

SUMÁRIO

1. RESUMO.....	03
2. INTRODUÇÃO.....	03
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	05
4. METODOLOGIA.....	06
5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	10
5.1 Resultados do questionário de sondagem.....	10
5.2 Resultados do questionário das oficinas.....	12
5.3 Resultados do questionário do recital.....	14
6. CONCLUSÃO.....	17
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18
8. ANEXOS.....	19

Preferências Musicais em Alunos do Sétimo Ano do Ensino Fundamental

Aldete Pereira Begas

Universidade de Brasília

aldetebegas@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho é o resultado de uma investigação sobre preferências musicais com alunos do ensino fundamental. Consiste em um projeto de pesquisa ação envolvendo a apreciação musical e gostos referentes aos grupos estudados. A presente pesquisa tem como objetivo investigar o repertório musical preferido dos alunos bem como analisar suas formas de audição, inserir um novo repertório através do programa de recital didático. Participaram desta pesquisa 63 adolescentes, com faixa etária entre 10 a 15 anos de idade. Para alcançar tais resultados, foram aplicados questionários anônimos com questões abertas e fechadas. Sendo que os resultados da pesquisa foram alcançados à luz de autores que discutem sobre preferências e apreciação musical.

Palavras-chave: apreciação musical; ensino fundamental; preferências musicais.

INTRODUÇÃO

A disciplina musical no ambiente escolar apresenta desafios constantes quanto a conceitos, modalidades e repertório empregados, pesquisar o gosto musical do corpo discente da escola auxilia a definição da metodologia aplicada, é importante considerar as preferências musicais dos alunos, pois contribuem significativamente para a realização de um bom trabalho em sala de aula, pois a música está muito presente na vida dos adolescentes e estes se relacionam com a mesma de forma intensa. (SWANWINCK, 2003 p. 38) “A música é significativa e válida, ela é uma valor compartilhado com todas as formas de discurso, porque estas articulam e preenchem os espaços entre diferentes indivíduos e culturas distintas”.

Adolescentes gostam de música e podemos perceber que os amigos e a mídia influenciam nos gostos musicais dos mesmos, passando a se apropriar-se desses

recursos para terem acesso aos seus gostos. Conhecer a opção musical dos alunos é importante porque através das suas preferências pode-se proporcionar uma proposta contextualizada, que valorize a vivência dos participantes, haja vista a importância de buscar nas aulas conhecimento que seja evidente a necessidade de cada aluno fazendo com que as aulas tornem-se produtivas. (PEREIRA, 2007 p. 1 e 2) “È preciso que os educadores saibam utilizar a música da mídia como uma ferramenta que auxiliar no processo da educação musical, enriquecendo o aprendizado e proporcionando uma aula agradável para os adolescentes”.

As preferências musicais exercem grande influência no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, foram pesquisados artigos que tratam sobre esta temática. O estudo de Reis e Azevedo (2008) declara que a preferência musical dos alunos é necessariamente importante para o sucesso do processo pedagógico musical, o que se complementa com as afirmações de Moreira (2010) ao relatar que as discussões e reflexões sobre as práticas da apreciação musical tornam o aprendizado musical prazeroso e significativo.

“A relação entre preferência musical e o repertório destaca a importância do professor de música desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem musical que integre as preferências musicais dos alunos ao repertório a ser trabalhado, enfatizando os elementos musicais que os alunos valorizam, bem como o contexto sócio cultural”. (REIS E AZEVEDO, 2008)

Esse trabalho pauta-se na tentativa de ter uma visão mais ampla das preferências musicais na vida dos alunos, sobretudo porque a música é uma forma de expressar desejos, vontades, sonhos, imaginação, passando algum sentimento para o ser humano, não importando o estilo, o importante é que ela consiga passar emoção. É bastante positivo contemplar o repertório dos alunos, pois é permitido que as atividades desenvolvidas tenham significados, proporcionando assim, um aprendizado mais interessante. Destaca-se também a valorização do gosto musical, dialogando com a diversidade e ampliando o nível de conhecimento sócio cultural. (SUBTI, 2003 p. 02) “A música carrega sentidos próprios dentro da área artística. Ela possui especificidade na produção, apreensão, expressão e significação que transcendem aos imperativos econômicos, sociais e culturais”.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A música de uma forma ou de outra, sempre se propaga dentro de grupos sociais, tornando viável uma abordagem pedagógica amplamente diversificada, capaz de motivar os alunos a descobertas de identificação de novos estilos.

“Por meio de estudo das representações sociais e da análise do discurso de professores de música, podemos fomentar novas discussões e reflexões sobre a prática da apreciação musical. A tarefa do professor pode ser procurar novas maneiras de desenvolver atividades de escutas mais amplas, com repertórios que sejam interessantes aos alunos, que abrangem uma maior quantidade de gêneros musicais e torne o aprendizado musical mais prazeroso e mais significativo”. (MOREIRA, 2010 p. 08).

É aconselhável trabalhar com as preferências musicais de nossos alunos, uma vez que se deve levar em conta o gosto dos mesmos para que possamos adquirir um bom resultado em sala de aula. No entanto, o professor deve ter o cuidado de não negligenciar o que precisa ser aprendido, da mesma forma apresentar sensibilidade para buscar novas alternativas musicais de acordo com sua proposta pedagógica oferecendo meios que possibilitem descobertas no âmbito escolar. (SANTOS, 2007 p.15) ”A multiplicidade de vivências musicais que permeia o cotidiano das pessoas, cada vez mais tem implicações para a educação musical e, portanto, deve ser considerada e não desprezada no âmbito escolar”.

Isso mostra que a escola deve ser considerada como um espaço organizado onde a cidadania e a aprendizagem são exercidas de acordo com os momentos. No processo educativo os adolescentes poderão interagir de forma a se apropriar dessas ações através da educação social, cultural e musical. Contudo, percebemos a importância de formar um determinado gosto musical. Portanto, é necessário que nossos jovens sejam educados social e culturalmente também pela linguagem musical. (ZAGONEL, 1998 p. 05) “Ao trabalhar com música de maneira livre e criativa o indivíduo estabelece laços mais próximos com os códigos com os quais está agindo e interagindo, e tem condições de se apropriar da linguagem”.

De acordo com as ideias dos supracitados autores, entende-se que é necessário o trabalho pedagógico, despertando o gosto e o respeito pelas preferências musicais identificadas em um ambiente, pois se trabalharmos com músicas que eles não gostam,

além das dificuldades de identificação pessoal, comportamental grupal, eles farão críticas aos gostos alheios, visto que seus repertórios apresentam características particulares da contemporaneidade. A música ideal para se trabalhar em sala de aula, deve necessariamente, contemplar a individualidade e as preferências de cada um. (SANTOS 2010 p. 158) “As escolhas musicais dos adolescentes refletem relações com a música que se evidenciam no tocar, no cantar, no dançar junto, no imitar o cantor preferido”.

Os objetivos de se conhecer as preferências musicais dos estudantes são extremamente importantes para formação musical e intelectual dos mesmos, servem também como instrumentos de diversificação e manifestação da pluralidade cultural que marcam a vida dos docentes, desde que, isso seja direcionado para valorizar o gosto musical dos alunos.

“É importante que o professor, agente mediador da experiência, possa ter repertórios diversos para esta prática, bem como temas contextualizadores, estando aberto a sugestões dos alunos, eventuais modificações por eles sugeridas, aproveitando e valorizando a bagagem cultural de todos os envolvidos”. (TANAKA e DE BRITO, 2007 p. 2 e 3).

Diante do exposto observa-se que contemplar as preferências musicais dos alunos é essencial para uma boa aula, uma vez que a valorização dos gostos destes influencia positivamente nos resultados da prática pedagógica. Trabalhar com repertórios diversificados é fundamental, pois o aluno tem mais de uma alternativa para fazer suas escolhas.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo foi à pesquisa-ação, esse tipo de pesquisa está pautada pela busca geral do entendimento entre a teoria e a prática onde os dados obtidos foram avaliados e analisados quanto ao ponto de vista qualitativo e quantitativo.

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa participante engajada em oposição a pesquisa tradicional, que é considerada como “independente”, “não-reativa” e “objetiva”. Como o próprio nome já diz a pesquisa-ação procura unir a pesquisa a ação ou prática, isto é, desenvolver o conhecimento e a compreensão como parte da prática. (ENGEL 2000 p.2).

Instrumentos utilizados na coleta de dados

Para a coleta de dados foram aplicados três questionários semi estruturados, o primeiro questionário de sondagem “vivências musicais aos alunos”, foi utilizado para conhecer quais eram as preferências musicais dos alunos e as formas de audição, o segundo questionário foi desenvolvido para avaliação das oficinas, utilizado para avaliar a aprendizagem tanto de alunos, quanto dos professores, o terceiro e último questionário foi aplicado após o recital para avaliação do mesmo.

Os questionários foram anônimos com questões abertas e fechadas (ver anexo I, II e III). As questões fechadas foram de múltiplas escolhas e os participantes podiam escolher mais de uma alternativa. Após a coleta os mesmos foram avaliados e registrados. Para avaliar os resultados obtidos em cada questionário foram elaboradas tabelas e gráficos com uso de percentuais para quantificar as informações e compreender a influência qualitativa da visão dos participantes no decorrer da pesquisa.

Primeira fase: Elaboração da pesquisa

A primeira fase do projeto foi dedicada à preparação do projeto. Foram pesquisados e analisados vários estudos que tratam a respeito de preferências e apreciação musical. Estas são as referências bibliográficas que serviram de fundamento para a pesquisa, tanto teóricas quanto metodológico.

Segunda fase: Aplicação do questionário de sondagem

Foi aplicado um questionário de sondagem para conhecer as preferências musicais dos alunos, as formas utilizadas para a sua apreciação musical, seus contatos com a música, entre outros. A coleta aconteceu em uma aula da disciplina de artes, com a presença da professora regente. A aplicação deste questionário foi importante pelo fato de que foi verificado o conhecimento musical dos alunos, e assim conhecer a realidade destes para aplicar com segurança as atividades pedagógicas futuras que seriam as oficinas e o recital.

Terceira fase: Elaboração e realização das oficinas

As oficinas também foram muito importantes nesta fase do projeto, o planejamento se deu após os resultados obtidos no questionário de sondagem sobre as preferências musicais dos alunos. Análises e planejamentos de acordo com as vivências

musicais dos mesmos embasaram o trabalho para que houvesse uma participação satisfatória nas atividades pedagógicas desenvolvidas.

O repertório musical também foi selecionado de acordo com o resultado do questionário de sondagem, já que a proposta do projeto é preferências musicais decidimos trabalhar contemplando suas vivências, fazendo com que os adolescentes se apropriem dessas ações através da educação social, cultural . Ao final das oficinas, foi aplicado um questionário de avaliação.

Primeira oficina

Na primeira oficina utilizamos o pátio da escola que teve a permanência de uma hora e meia, decidimos trabalhar uma oficina de ritmo, percepção musical e rearranjo. A prática pedagógica foi realizada com duas turmas.

Objetivos: Desenvolver a percepção musical através da atividade de apreciação e escuta e escuta atenta; Identificar diferentes ritmos e instrumentos musicais; Produzir ritmos utilizando percussão corporal; Fazer um rearranjo.

Procedimentos: Primeiro os alunos apreciaram duas versões da música: Escravos de Jô logo após foi sugerido uma breve conversa sobre os estilos que apreciaram os ritmos, as diferenças de uma para a outra, os instrumentos que conseguiram identificar, o estilo da voz dentro de cada versão, a introdução e as partes da música, possibilitando nesse processo uma escuta atenta e direcionada.

Foi explorado várias brincadeiras musicais usando a música Escravos de Jó, com a participação dos alunos, cantando, criando diversas percussões corporais e vivenciando seus conhecimentos adquiridos com todo o grupo. Repartimos os alunos em grupos para prepararem um rearranjo da música Escravos de Jó, usando percussão corporal.

Segunda oficina

Na segunda oficina foram tomadas decisões distintas tanto para os conteúdos quanto aos procedimentos. Para participar da pesquisa foram escolhidas duas turmas, portanto decidimos ministrar em turmas separadas, pois o resultado seria mais favorável. A mesma oficina foi aplicada nas duas turmas em horários diferentes. Foi direcionado conteúdo como: apreciação, preparação vocal e rearranjo.

Objetivos: Compreender estruturas vocais; realizar exercícios de preparação vocal; compreender como a voz é produzida.

Procedimentos: O início da aula foi com a atividade de apreciação musical. Os alunos apreciaram músicas em diversos ritmos comentando sobre suas propriedades. Nesta aula foi trabalhado o canto, aplicado exercícios de relaxamento, respiração e aquecimento vocal. Os participantes assistiram a um vídeo sobre fisiologia da voz para que eles compreendessem como a voz é produzida e ao término criaram um arranjo usando ritmos musicais diferentes.

As oficinas também se caracterizam como um instrumento importante no processo ensino aprendizagem, uma vez que as mesmas oferecem possibilidades onde o professor e o aluno possam trabalhar juntos para contribuir significativamente na prática pedagógica musical, proporcionando o contato com a diversidade musical em sala de aula. Buscou-se trabalhar de acordo com os interesses dos alunos, onde houvesse participação ativa nas atividades propostas.

Quarta fase: Realização do recital

O recital didático foi planejado de acordo com os resultados do questionário de sondagem, com os conhecimentos adquiridos nas oficinas e também pela fundamentação teórica. Essa prática pedagógica permitiu a possibilidade de interação entre ambas as partes e a conexão dos conteúdos nas apresentações.

O recital didático é um instrumento extremamente importante na vida intelectual e cultural dos alunos, uma vez que busca a diversificação e manifestação das pluralidades culturais, desde que seja trabalhado para valorizar o gosto musical dos estudantes, para o aperfeiçoamento na linguagem musical, construindo assim alunos multiplicadores musicais que possam passar de geração para geração.

Quinta fase: Avaliação das atividades desenvolvidas

Nesta última fase do projeto foi aplicado um questionário para avaliar o recital. A avaliação dos dados obtidos foi pensada no processo quantitativo e qualitativo sobre as atividades que foram aplicadas e os resultados foram satisfatoriamente de acordo com o propósito de todas as atividades desenvolvidas.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

O presente trabalho traz resultados de uma pesquisa com alunos do sétimo ano do ensino fundamental sobre suas preferências musicais referentes aos grupos estudados. Tais resultados foram encontrados através de três questionários semi estruturado com questões abertas e fechadas.

A pesquisa está dividida em três partes. A primeira mostra o contato dos alunos com a música e sua vivencia musical. O segundo sobre as atividades pedagógicas que foram realizadas nas oficinas e o terceiro sobre o recital didático com o objetivo de incentivar os alunos a desenvolver o gosto por outros estilos musicais.

Resultado do questionário de sondagem

Os dados obtidos foram realizados através de questionários anônimos com questões abertas e fechadas. As questões fechadas foram de múltipla escolha e os participantes podiam escolher mais de uma alternativa (ver anexo 1). Considerando (N= 63), sobre as relações que os alunos estabelecem com a música, cinquenta e dois alunos ouvem trinta e um cantam, treze dançam apenas um aluno compõe e um faz arranjos. Em alguns casos houve a integração entre ouvir e cantar ou cantar e dançar. Nesse aspecto percebemos que as relações estabelecidas, sugerem possibilidades de ampliação. Apontando-nos para os objetivos desta pesquisa. A frequência dessas relações no cotidiano dos alunos resultou que cinquenta e dois dos jovens quase sempre estão em contato com a música e onze jovens às vezes.

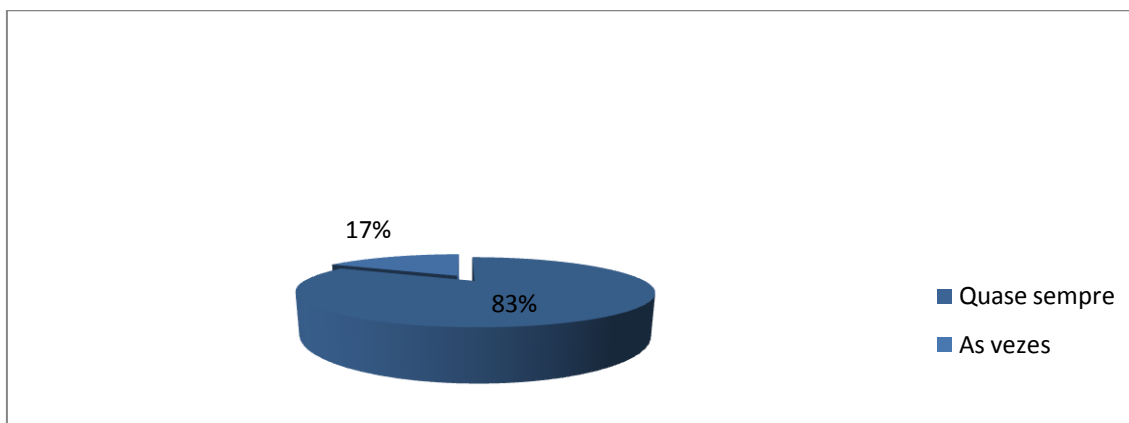


Figura 1 - Contato com a música

Dos estilos musicais 71% dos alunos preferem o sertanejo, 60% gostam de funk, 53% gostam do sertanejo universitário e 51% da música eletrônica, 32% dos alunos curtem música gospel, 27% gostam de hip hop. 25% gostam de música Pop. 24% gostam de forró, e a mesma porcentagem para internacional e pop rock, 19% curtem Rap. Outros estilos foram citados com pouca ênfase em torno de 10 a 5% entre eles MPB, pagode, samba, axé e bossa nova. Apenas 1 aluno assinalou a música erudita.

De acordo com os dados, sertanejo, funk, sertanejo universitário e música eletrônica são os estilos preferidos dos alunos. O gráfico abaixo demonstra as preferências musicais dos alunos.

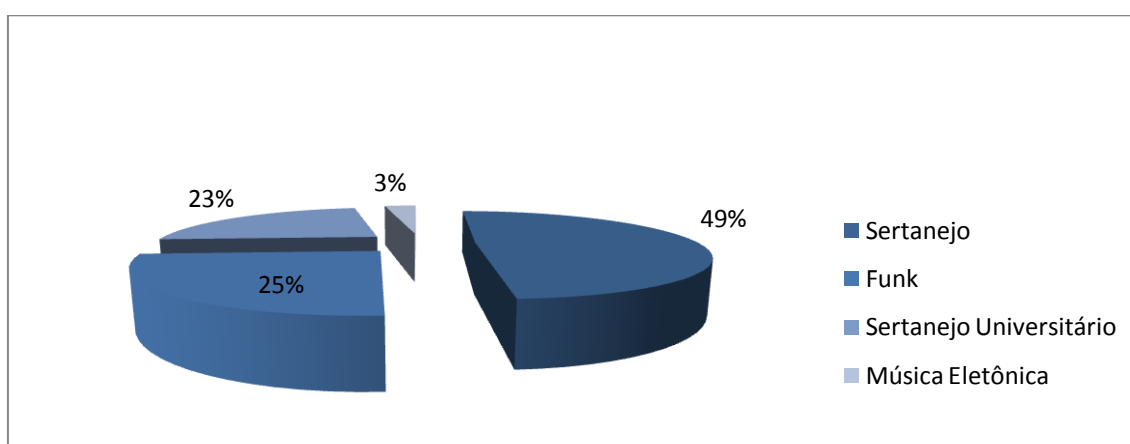


Figura 2 - Preferências Musicais

Foram citados numa menor proporção outros seis gêneros musicais, no entanto, há uma certa diversidade de estilos musicais nesse ambiente mostrando que 67% dos sessenta e três alunos da turma costuma ouvir com os amigos, 60% costuma ouvir sozinho, houve uma integração de 16% entre as duas modalidades e 14% gostam de ouvir com parentes.

Nota-se que os amigos exercem muita influência no gosto musical dos jovens, no entanto, a mídia exerce essa influência numa maior proporção. Cinquenta e um alunos ouvem músicas no celular, quarenta e um alunos utilizam aparelho de DVD, trinta e quatro através de caixa de som portátil, trinta e dois por meio da internet, vinte e seis no aparelho de som, dezessete alunos utilizam a televisão, doze em MP4, cinco através de rádio e apenas dois alunos através do computador. As músicas mais apreciadas e os respectivos cantores entre os jovens são “Incondicional” de Luan

Santana, “Ai se eu te Pego” de Michel Teló, “Eu quero Tthu, Eu quero Thá” de João Lucas e Marcelo, e “Balada” de Gustavo Lima, como se nota no gráfico 03.

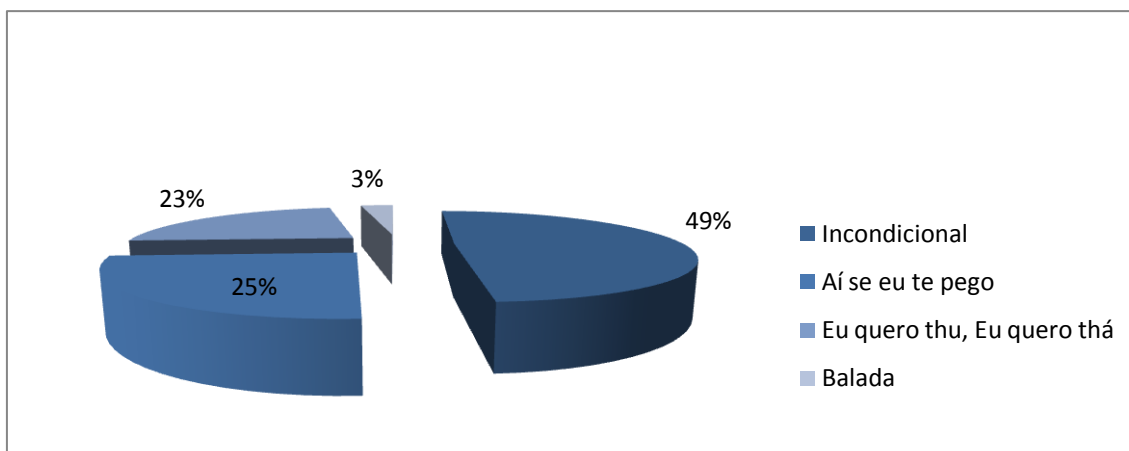


Figura 3 – Musicas mais apreciadas

Resultado do questionário das oficinas

Após as oficinas, foi aplicado um questionário (ver anexo II) contendo várias perguntas a respeito das atividades pedagógicas desenvolvidas e a análise demonstrou o seguinte: (N= 62), quarenta e um alunos responderam que já haviam participado e vinte e um alunos disseram não ter participado.

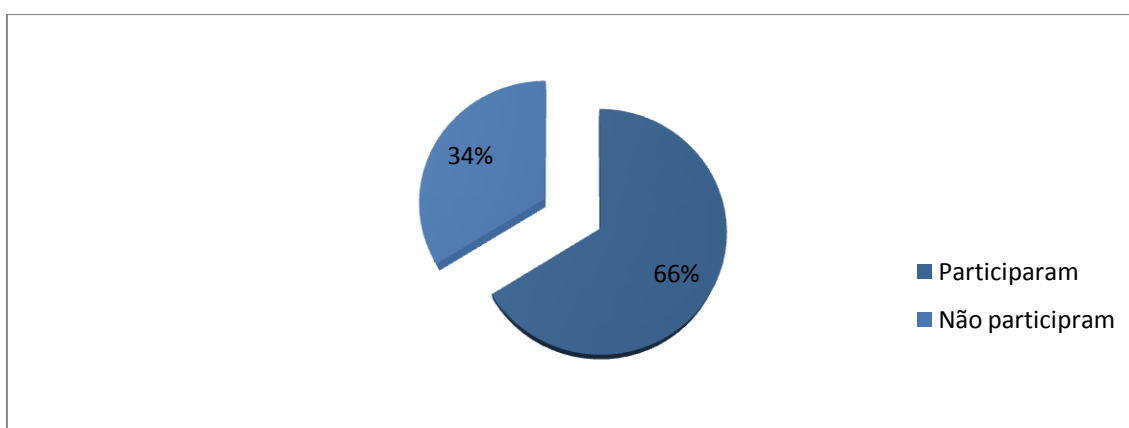


Figura 4 – Participação dos alunos

Como avaliação das atividades desenvolvidas nove alunos consideraram regular, oito assinalaram bom, quinze muito bom e trinta alunos consideraram excelente. Também foi perguntado quais atividades eles mais gostaram, dois alunos disseram

gostar de tudo e dois alunos de nada, três alunos gostaram das brincadeiras musicais e três das apresentações em grupo, quatorze alunos mencionaram o canto fazendo referência ao caráter afetivo, quinze alunos gostaram da percussão corporal e dezesseis alunos mencionaram o repertório pois consideraram divertido. Quando questionados sobre a aprendizagem, 45% dos alunos disseram ter aprendido algo sobre o canto, 34% sobre percussão corporal, 7% aprenderam sobre ritmos e outros 7% sobre rearranjo, 4% disseram não ter aprendido nada e 3% disseram ter aprendido coisas legais.

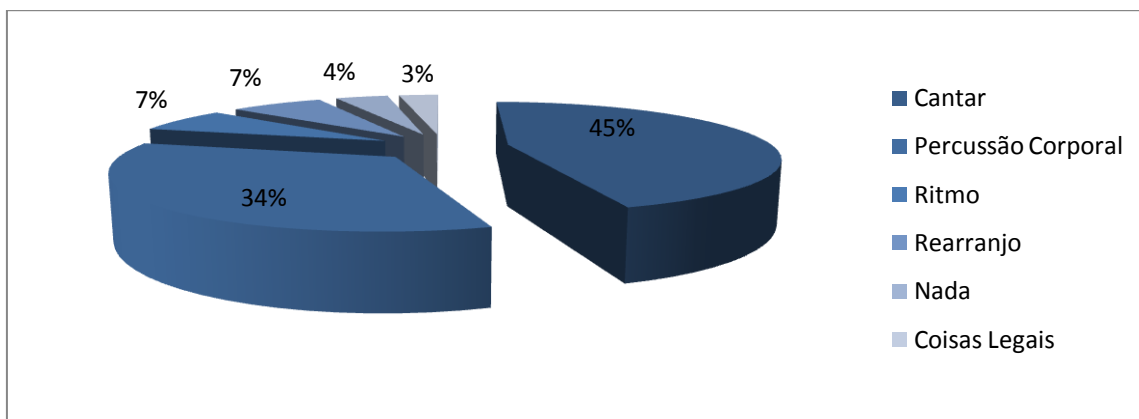


Figura 5 – Atividades Pedagógicas

Dadas alternativas diversas a respeito das praticas e do repertório, geraram o seguinte resultado: quarenta e cinco alunos acharam as atividades divertidas, trinta e oito alunos aprenderam coisas novas sobre música, trinta e cinco aprovaram o repertório e dez desprezaram, quatorze alunos preferem desenvolver atividades em grupo do que individualmente e dois alunos não conheciam o repertório trabalhado.

Os participantes também avaliaram o trabalho das professoras da seguinte maneira: 8% consideraram regular, 22% bom e 70% excelente, como ilustra o gráfico 6.

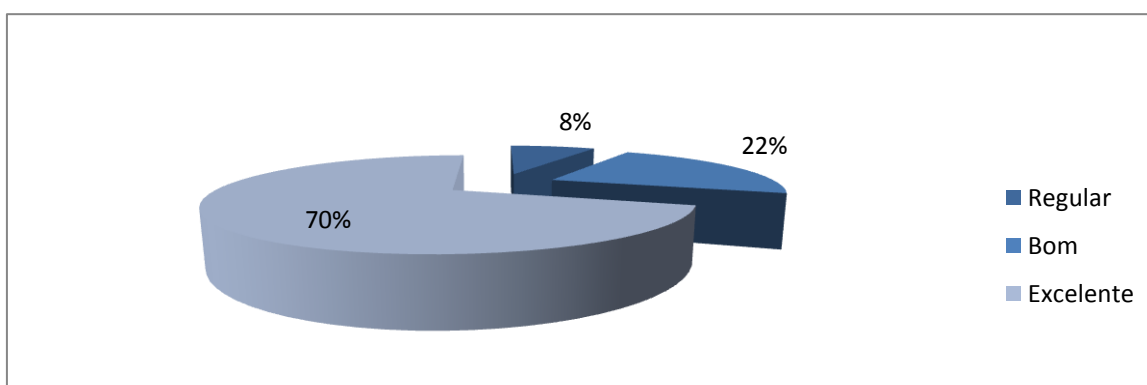


Figura 6– Avaliação dos Professores

Das canções trabalhadas quarenta e cinco alunos gostaram da canção do Luan Santana “Incondicional”, oito alunos gostaram da canção “Escravos de Jó”, nove alunos não gostaram de nenhuma das opções.

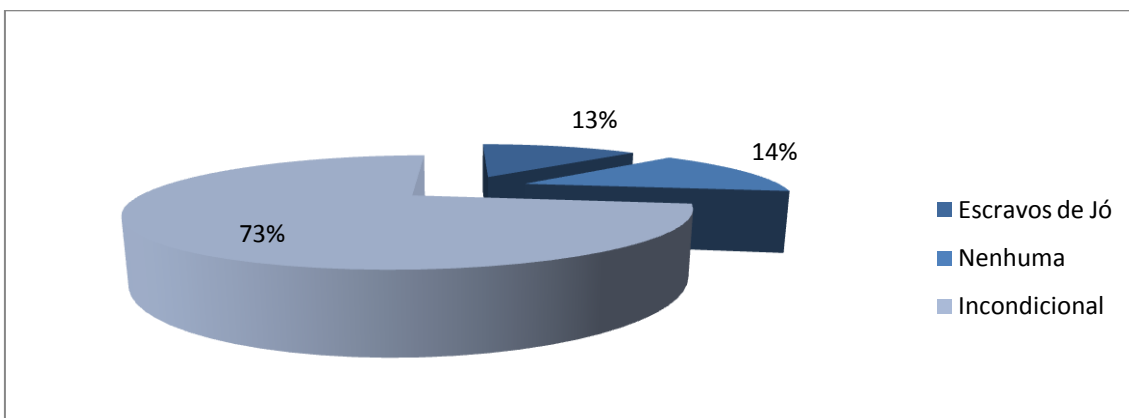


Figura 7 – Preferências Musicais

Resultado do questionário do recital

Após o recital foi aplicado um questionário, solicitando aos alunos que avaliassem o recital (ver anexo III), agregou-se os seguintes resultados (N= 59), dois alunos avaliaram o recital como regular dezessete acharam bom trinta e oito consideraram excelente, dois alunos assinalaram todas as questões do questionário como se observa no gráfico 8.

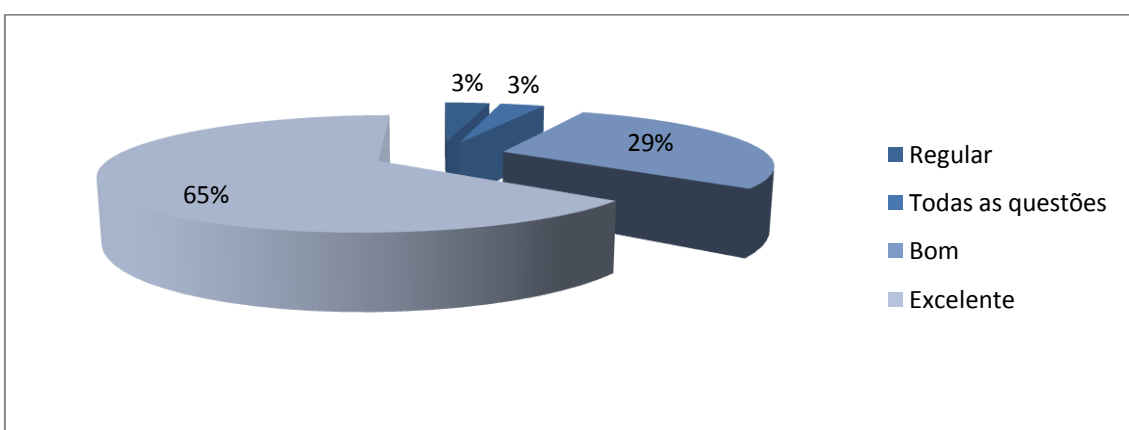


Figura 8 – Avaliação do recital

Foi perguntado para os alunos o que mais chamou a atenção deles trinta e quatro alunos assinalaram as músicas, vinte e três gostaram dos instrumentos e dois mencionaram o material didático, um aluno também fez referência à percussão corporal.

Para o repertório do recital, foram selecionadas músicas clássicas, bossa nova e gospel que de acordo com as pesquisas anteriores não fazem parte da vivência musical dos alunos. Os alunos responderam muito bem ao novo repertório. Foi perguntado para os alunos o que foi mais atrativo em relação ao repertório, tendo liberdade de assinalar mais de uma questão gerou o seguinte resultado: trinta e sete alunos gostaram dos ritmos, vinte alunos da melodia e cinco da letra. Ainda relacionado ao repertório vinte e três alunos não conheciam nenhuma das canções tocadas, vinte e seis conheciam apenas uma música, cinco alunos conheciam duas música e três alunos conheciam três ou mais das sete canções executadas no recital, dois alunos deixaram a questão em branco. Sobre o estilo musical que mais gostaram: vinte e seis alunos escolheram a música gospel, vinte escolheram a música clássica, treze gostaram da bossa nova e quatro deixaram em branco. Gráfico 9 estilos preferidos dos alunos.

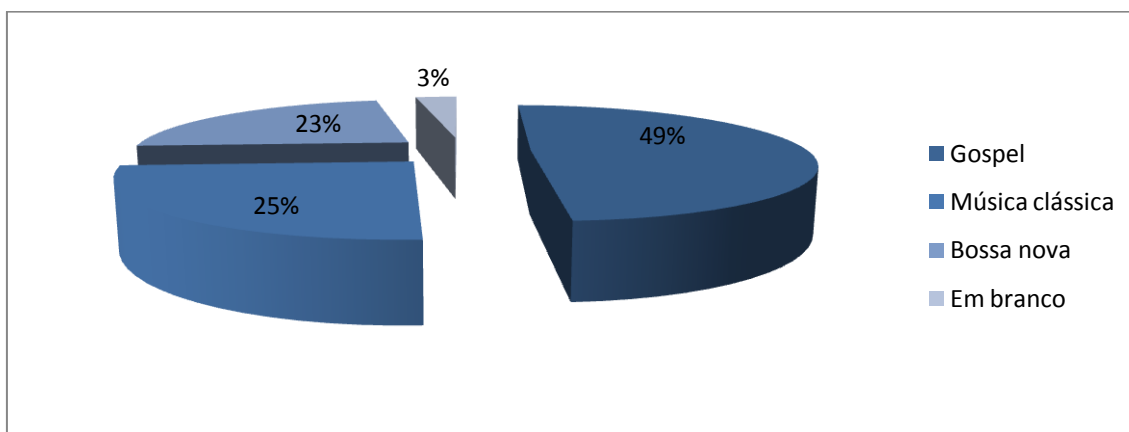


Figura 9 – Estilos Preferidos

Sobre as músicas que mais gostaram responderam o seguinte: trinta e três alunos escolheram a música “*Ele é Contigo*” do Cantor Compositor Thales Roberto, fazendo referência a atividade de interação, execução em conjunto, à mensagem da música, porque cantaram juntos, oito alunos escolheram a música “*Yesterday*” dos Beatles, gostaram da melodia, do ritmo e se sentiram alegres, seis alunos responderam outras coisas que nada tinham a ver com a questão, quatro gostaram da música “*Minuetto*” de Alexandre Reinagl, acharam romântica e aprovaram o estilo, quatro preferiram a música “*Allegretto*” de Anton Diabelli, acharam bonita e legal, dois escolheram “*Samba de*

Verão” de Marcos & Paulo Sérgio Valle, pois acharam animada e apenas um gostou do toque improvisado bife, dois alunos não gostaram de nenhuma música, pois alegam não ser este o estilo deles. Gráfico 10 avaliação das músicas preferidas do recital.

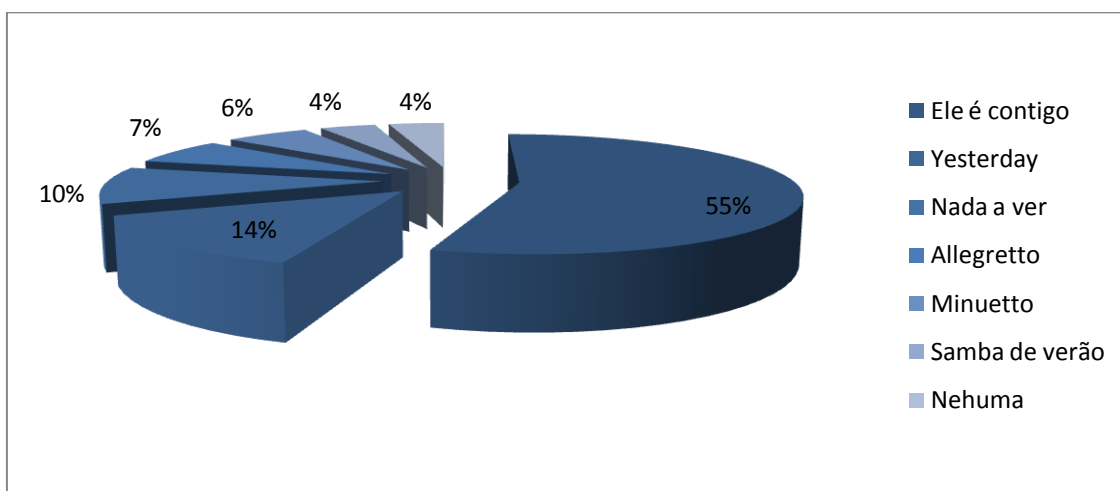


Figura 10 – Preferências Musicais

Durante o desenvolvimento da atividade três alunos disseram que foi agradável ouvir novas músicas, vinte e cinco afirmaram que querem participar de outros recitais e vinte alunos sentiram o desejo de conhecer outros estilos musicais. O material didático se constituiu em um recurso visual para orientar e instruir os alunos durante o recital didático, quarenta e dois alunos gostaram das informações contidas no material didático, dez alunos gostaram do designer, quatro alunos deixaram em branco e três gostaram dos endereços de sites.

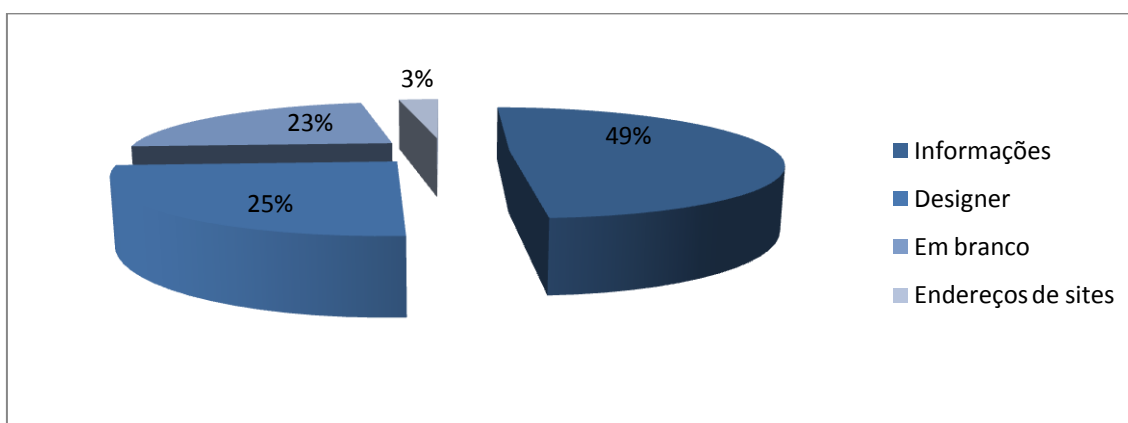


Figura 11 - Material Didático

CONCLUSÃO

Este artigo buscou conhecer melhor as preferências musicais do referido grupo estudado, uma vez que a disciplina musical apresenta grandes desafios quanto ao repertório utilizado. Neste sentido foram pesquisadas as preferências musicais dos alunos, bem como suas formas de audição. Ainda foi aplicado o programa de recital didático e a inserção de um novo repertório.

A coleta de dados foi por meio de questionários para se conhecer as vivências musicais dos participantes e seus repertórios preferidos. Os resultados foram alcançados através das atividades pedagógicas desenvolvidas no andamento da pesquisa. As preferências musicais dos alunos estão diretamente ligadas com a mídia local, com grande influência dos amigos. Selecionamos para o recital didático músicas clássicas, bossa nova e gospel que não faziam parte da vivência musical dos alunos, constatadas em análise anterior.

Os alunos receberam muito bem ao novo repertório e podemos perceber que o ouvinte só precisa ter contato e conhecimento com determinado estilo musical para que este se torne uma possibilidade nas suas audições. As preferências musicais de cada um dependem do envolvimento e acesso, pois se o aluno tem o costume de ouvir determinado repertório que não faz parte do seu gosto musical, com o passar do tempo esse gênero poderá ser apreciado por parte dos adolescentes. Esse estudo foi muito significativo para a minha aprendizagem musical, porque trouxe a teoria e a prática que vão me auxiliar e estimular em minhas futuras práticas pedagógicas musicais.

Dessa forma este trabalho pode ser considerado satisfatório, haja vista ter contemplado às preferências musicais dos alunos, e ter inserido repertório que não eram do conhecimento dos mesmos, despertando o interesse musical diferenciado tornando o aluno um apreciador na área pedagógica musical. Quando trabalhamos com repertórios diversificados o resultado é sempre positivo, desde que seja para valorizar o gosto musical dos adolescentes.

Portanto este trabalho serviu para conhecer as preferências musicais dos alunos, e foi possível perceber que os mesmos aprendem a gostar de determinado estilo quando se ouve, e que sem dúvida os resultados deste estudo influenciarão no relacionamento pedagógico de alunos e professores em outros contextos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENGEL, G. I. Pesquisa-ação – Educar. Ed. UFPR. Curitiba, 2000.

MOREIRA, Lucia Regina de Sousa. Representações Sociais: Caminhos para a compreensão da Apreciação Musical?. In: I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS GRADUANDOS EM MÚSICA, Rio de Janeiro, 2010.

PEREIRA, Priscila; A Influência Midiática no Gosto Musical de um Grupo de Adolescentes. Curitiba, 2007.

REIS, Pinheiro Liège e AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli. Nós ouvimos a música que gostamos ou aprendemos a gostar da que ouvimos?: a música em Programa de Avaliação Seriada para alunos do Ensino Médio. In: XVIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO (ANPPOM), Salvador, 2008.

SANTOS, Cleonice. Preferências Musicais de Alunos de 5^a a 8^a Série da Rede Municipal de Ensino de Curitiba “Significados da Escuta”. Curitiba, 2007.

SANTOS, Daniela Oliveira. Adolescentes e o sertanejo universitário – o gosto como uma atividade reflexiva. In: I Simpósio Brasileiro de Pós-Graduação em Música. Rio de Janeiro, 2010.

SUBTIL, Maria José Dozza- UEPG. Mídias e Produção do Gosto Musical em Crianças da Quarta Série do Ensino Fundamental. GT: Educação e Comunicação, 2003.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

TANAKA, Harue e BRITO, Rui Cipelli. Apreciação Musical: uma proposta para alunos de graduação em música. In: XVII Encontro Nacional da ABEM, São Paulo, 2008.

ZAGONEL, Bernadete. A prática da criação e a apreciação musical com adultos: relato de uma experiência. In: Anais do VI Encontro da ABEM, Recife, 1998.

ANEXOS

Anexo I – Questionário de Sondagem

QUESTIONÁRIO SOBRE AS VIVÊNCIAS MUSICAIS

- Leia antes de responder;
- Responda todas as questões, evite deixar respostas em branco;
- Seja sincero, sua resposta é muito importante para o resultado desta pesquisa;
- Há questões que podem ser marcadas mais de uma alternativa;
- Assinale com um X e/ou responda de forma legível as questões propostas.
- Esse questionário é anônimo, não será necessária sua identificação;

() Menino () Menina Série: _____ Idade: _____ anos

1. Quais contatos você geralmente estabelece com a música?

() Gosta de ouvir () Compõe () Canta () Dança () Faz arranjos

() Toca um instrumento. Qual (is)? _____

() Outro _____

2. Com que frequência?

() Quase sempre () Às vezes () Quase nunca () Nunca

3. Quais as canções que você mais ouve atualmente?

Música _____ quem canta _____

Música _____ quem canta _____

Música _____ quem canta _____

4. Geralmente ouve em:

() Celular () Caixa de som () DVD () Rádio () Internet

() Televisão () MP4 () Aparelho de som

() Outros _____

5. Qual seu estilo musical preferido?

() Sertanejo () Hip-hop () Funk () Eletrônica () Axé

() Romântica () Samba () Rap () Erudita () Pop

() Bossa Nova () Forró () Gospel () Pagode () MPB

() Pop Rock () Sertanejo Universitário () Internacional

Outros _____

6. Já fez aulas de música? () Sim () Não

7. De que tipo? () Canto () Percussão corporal () Instrumento
8. Prefere ouvir Músicas: () Sozinho () Com amigos () Com parentes
9. Você prefere música: () Instrumental () Com letra

10. Quais os cantores ou grupos que mais gosta atualmente? _____

Porquê? _____

10. Que tipo de atividades musicais você gostaria de participar:
() Oficina de canto () de instrumento () de ritmo () de Composição

11. Quando você ouve música, em que presta atenção?
() Letra () Ritmo () Melodia () Instrumentos () Na voz

Obrigada pela sua participação.

Anexo II – Questionário de avaliação das aulas/ oficinas

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DAS OFICINAS

- Leia antes de responder;
- Responda todas as questões, evite deixar respostas em branco;
- Seja sincero, sua resposta é muito importante para o resultado desta pesquisa;
- Há questões que podem ser marcadas mais de uma alternativa;
- Assinale com um X e/ou responda de forma legível as questões propostas.
- Esse questionário é anônimo, não será necessária sua identificação;

() Menino () Menina Série: _____ Idade: _____ Anos

1. Você já participou de alguma oficina de Música anteriormente?

() Sim () Não

2. Assinale uma alternativa para avaliar a oficina que realizamos?

() Ruim () Regular () Bom () Muito Bom () Excelente

3. O que você mais gostou na oficina? Justifique sua resposta?

4. O que você aprendeu com esta oficina?

5. Assinale as alternativas que considere afirmativa

() Gostei muito do repertório () Não conhecia as canções

- Foi Bastante divertido Não gostei das cações trabalhadas
- Aprendi coisas novas que não tinha conhecimento com as oficinas
- Prefiro que as atividades sejam em grupo do que individualmente

6. Como você avalia a participação dos professores

- Regular Bom Excelente

Comentário _____

7. Dentre as atividades realizadas, assinale aquelas que mais gostou:

- Cantar Brincadeiras musicais Exercícios
- Ouvir o repertório
- Do conhecimento que adquiriu
- De se apresentar em grupo

8. Das canções apresentadas qual você mais gostou e por quê?

9. De sugestões, o que poderíamos ter trabalhado mais?

Obrigada pela sua participação

Anexo III – Questionário de avaliação do recital

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO RECITAL

- Leia antes de responder;
- Responda todas as questões, evite deixar respostas em branco;
- Seja sincero, sua resposta é muito importante para o resultado desta pesquisa;
- Há questões que podem ser marcadas mais de uma alternativa;
- Assinale com um X e/ou responda de forma legível as questões propostas.
- Esse questionário é anônimo, não será necessária sua identificação;

Menino Menina Série: _____ Idade: _____ Anos

1. Avalie este Recital Didático?

- Regular Bom Excelente

2. O que mais te chamou atenção no Recital?

- Música Instrumentos Folder
 Outros _____

3. O que mais gostou?

- Repertório Execução em conjunto Interação com a plateia
 Outros _____

4. O que mais lhe atraiu nas músicas?

- Letra Ritmo Melodia
 Outros _____

5. Conhecia alguma música tocada no recital?

- Não Uma Duas Três ou mais

6. Qual sensação ou sentimento o recital lhe causou?

- Tristeza Descontração Entusiasmo
 Outros _____

7. Assinale a alternativa que considerar afirmativa?

- Foi agradável ouvir músicas novas
 Sentir vontade de conhecer outros estilos musicais
 Quero participar de outros recitais, pois a experiência foi agradável

8. Das musicas do recital, qual lhe chamou mais a atenção? Por quê?

9. O que mais gostou no panfleto do recital didático?

- As informações O designer Endereços sites

10. Qual o estilo que mais lhe chamou atenção?

- Gospel Clássico Bossa Nova

11. O que mais aprendeu neste recital? Justifique sua resposta

Obrigada pela sua participação

Anexo IV – Folder – Programação do Recital



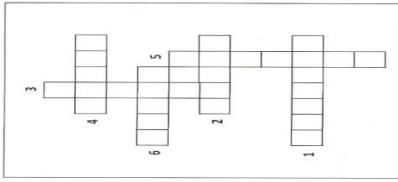
Recital Didático
E Formação de Plateia



Um Passeio pelo Mundo da Música

Dia 10 de Outubro de 2012
No CEDUP às 16h

Cruzadinha



1. A música dos palácios
2. Estilos preferidos de outras gerações
3. Género musical para expressar a fé
4. Música dos anos 50
5. Nome deste evento
6. O que produz som e vibro é um instrumento convencional.

Se eu fosse você ia correndo visitar...

- <http://www.edumusical.org.br/>
- <http://www.igostmusicais.com.br/>
- <http://www.igostemusica.net/>

Programa:

🎵 **SAMBA DE VERÃO**
(Marcos & Paulo Sérgio Valle)

🎵 **ELE É CONTIGO**
(Thales Roberto)

Percussão corporal e canto

🎵 **MINUETO**
(Alexander Reingl)

Dança renascentista

🎵 **YESTERDAY**
(Beatles)

🎵 **IMPROVISO COM BLUES**

🎵 **ALLEGRETTO Op. 149 N. 9**
(Anton Diabelli)

Programa:

🎵 **SAMBA DE VERÃO**
(Marcos & Paulo Sérgio Valle)

🎵 **ELE É CONTIGO**
(Thales Roberto)

Percussão corporal e canto

🎵 **MINUETO**
(Alexander Reingl)

Dança renascentista

🎵 **YESTERDAY**
(Beatles)

🎵 **IMPROVISO COM BLUES**


🎵 **ALLEGRETTO Op. 149 N. 9**
(Anton Diabelli)

Você conhece a Bossa Nova?




A Bossa Nova é um estilo musical que surgiu nos anos 50 no Brasil. A partir daí tornou-se conhecida no mundo inteiro. A bossa nova é consagrada uns dos géneros musicais mais importantes na história da música brasileira.

Música Clássica



Parece ser um estilo chato! Mas a música clássica também conhecida como **música erudita**, frequentemente se destaca pelo amplo uso que faz de instrumentos musicais de diferentes timbres e tonalidades, criando um som profundo e rico.


Música Gospel



Música gospel é um género musical composto e produzido para expressar a fé das pessoas. O propósito central da música gospel é louvor e adoração. Atualmente tem conquistado muita popularidade.

Antígua dos palácios


Minueto - é uma dança que surgiu na França há cerca de 200 anos. Originou da palavra "menir", que quer dizer pequeno, a dança teve esse nome por causa dos passos curtos e elegantes.




Meu corpo é um instrumento

É possível usar o corpo como um instrumento. Somos dotados de caixas de ressonância e através de palmas, batidas no peito, nas pernas, estalos no dedo e outras batidas produzem várias sonoridades e timbres. É uma prática divertida e prazerosa. Saiba mais visitando o link abaixo...

<http://www.barbaiblues.com.br/>



Yesterday e os Beatles



The Beatles foi uma banda de rock, britânica, formada no ano de 1960. O grupo musical de maior sucesso da sua época. Yesterday, foi a primeira canção gravada pelos Beatles.

Blues - Estilo preferido de outras gerações



Você sabe exatamente quais os hits mais ouvidos hoje. Em outra época o "blues" foi um dos estilos mais tocados. É uma mistura de géneros musicais americanos: jazz, soul, disco, rock'n roll. O blues teve sua origem na África, onde a tradição é passada de pai para filho e se fundamentou nos Estados Unidos.

Curiosidades... Você sabia?



Os pássaros costumam cantar em estrofes curtas de quatro a cinco notas, com o objetivo de anunciar aonde estão. Para saber mais...

<http://www.adolescerc.com.br/bsb1603042/>